

368

REVISÃO OSTEOLÓGICA DO CRÂNIO DE MASSETOGNATHUS PASCUALI. *Miriam Reichel, José Fernando Bonaparte, Cesar Leandro Schultz (orient.)* (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Massetognathus pascuali [Romer, A.S. 1967. *Breviora* 264: 1-25] foi reconhecido como um cinodonte gonfodonte traversodontídeo. Os traversodontídeos são um grupo muito bem representado no registro do Brasil e da Argentina e oferecem boas perspectivas de estudos pelos caracteres derivados que apresentam. O exemplar estudado vem de um afloramento da formação Chañares e foi doado ao Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pela Fundación-Instituto M. Lillo de Tucumán, encontrando-se muito bem preservado. O objetivo do trabalho é incrementar as observações anatômicas do crânio da espécie, feitas inicialmente por Romer, em 1967, de forma breve, além da comparação da espécie com outros cinodontes e mamíferos primitivos. Trata-se de um crânio de tamanho médio, medindo aproximadamente 11, 5 cm da ponta do focinho aos côndilos e aproximadamente 9, 5 cm de largura na região temporal. Foi possível reconhecer formas e contatos entre ossos cranianos não observados anteriormente. Para o reconhecimento destas suturas e outros detalhes, a remoção de resinas e sedimentos se fez necessária, a fim de facilitar sua observação, acompanhada da descrição. A preparação se fez com o auxílio de uma lupa, agulhas e pincéis. Uma vez que a valorização filogenética dos taxa fósseis requer o máximo de informações anatômicas, se pretendem fazer, com este trabalho, estudos detalhados da anatomia óssea de *M. pascuali*, que é um táxon vinculado à notável diversificação que precedeu a diferenciação dos mamíferos, e com isso detectar eventuais fenômenos de paralelismo e convergências adaptativas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).